

## Como passar pela prova vitoriosamente.

(Romanos 12.12)

O escritor **John Piper** em sua obra intitulada (o sorriso escondido de Deus) diz que “Os cisnes cantam mais docemente quando sofrem”. Para muitos um pensamento como este pode soar paradoxal, ou sem sentido. Como os cisnes podem cantar mais docemente quando sofrem? Ao lermos o capítulo 35 do livro de Jó, encontramos algo de estimado valor. Que o nosso Deus concede aos seus durante as horas mais escuras canções (Jó 35.10).

Ninguém passa pela vida incólume, imune as dores, as provas e aos dissabores. O próprio Jesus disse a seus discípulos que no mundo teríamos aflições (João 16.33). Neste momento de pandemia onde pessoas próximas a nós estão perdendo a vida, encontramos pessoas com seu emocional em frangalhos, com a vida financeira esfacelada, com os relacionamentos familiares destruídos, e urge a necessidade de incorporarmos alguns princípios em nosso viver para passarmos pelos momentos de prova vitoriosamente. Que ingredientes são estes? Tendo como base o texto da carta de Paulo aos Romanos, vamos elencar três pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **não perca a esperança** (Romanos 12.12) “Regozijai-vos na esperança”. Manter-se com esperança é o primeiro passo para conseguir superar as adversidades. Aquele que mantém sua esperança em Deus não se desespera. A esperança é o oxigênio que nos mantém vivos. Sem esperança a vida torna-se um fardo pesado. Foi a esperança no Deus vivo que fez com que Abraão, por exemplo, se mantivesse fiel e aguardasse o filho da promessa (Romanos 4.18-21). O reverendo **Hernandes Dias Lopes** diz: “A esperança que não se desespera não olha ao redor, olha para cima; não vê as circunstâncias, contempla o próprio Deus que está no controle das circunstâncias”.

Em segundo lugar, **paciência na tribulação** (Romanos 12.12) “Sede pacientes na tribulação”. Por que devemos ser pacientes na tribulação? Uma das possíveis respostas é, que via de regra, quando estamos acossados pelos problemas e adversidades, temos a tendência de tomarmos decisões precipitadas. Tomemos como exemplo a família de Noemi. Devido à grande recessão econômica que se abateu na cidade de Belém, Noemi e seu esposo Elimeleque, decidem sair de Belém para fixar residência em Moabe (Rute 1.1-2). Noemi e Elimeleque escolheram o caminho mais fácil. Contudo, esse caminho tornou-se o mais amargo. Deus não disse que eles deveriam sair de Belém, e o resultado é que em Moabe Noemi teve perdas sucessivas, pois, seu esposo e seus filhos morrem. Os planos fora da vontade de Deus são frustrados. Tomar decisões sem consultar a Deus e sem seguir sua orientação é fazer escolhas para o desastre.

Em último lugar, **perseverança na oração** (Romanos 12.12) “na oração, perseverantes”. Não basta orar; precisamos perseverar na oração. Uma vida consistente de oração exige perseverança. Não cesse de orar, pois coisas grandes da parte de Deus estão a caminho. O pastor **Jeremias Pereira** afirma: “Todos somos alunos a Escola da oração. Temos que descobrir a alegria de viver uma vida no altar da oração. Quando perseveramos em oração percebemos nosso crescimento espiritual e a poderosa visitação de Deus em nosso meio’.

Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.